

RESUMO: A ação propõe um processo de experimentação poética que convida os participantes a construir possíveis itinerários para conhecer a paisagem sonora cotidiana da UFRGS e seus arredores. Ao possibilitar o encontro e a exploração com esses diferentes espaços-lugares instalados no Campus da UFRGS, esta iniciativa mobiliza o conceito de Música-Som-Ruído, ressoando as grandes transformações conceituais instauradas no discurso sonoro a partir do século XX. A memória do fluir cartográfico provoca o ouvido pensante (SCHAFER, 1991) e movimenta o próprio espaço de existência dos participantes para constituir seu habitar na universidade e refletir sobre a Educação Musical das infâncias. As práticas criativas experimentadas tomam o corpo como materialidade fundante do percurso instituído e dispositivo de escuta e criação para movimentar a docência na infância; sublinhando seus começos languageiros. Neles, o apetite ao som, ao ruído e ao silêncio emergem nas atividades de improvisação e composição vivenciadas, articulando espaços inventivos na formação de professores do Curso de Graduação em Pedagogia. Sem querer significar, mas ressoar sentidos, o presente exercício – Caixa de Som - potencializa as narrativas sonoras compartilhadas ao se deixar perder no SOM-TEMPO-ESPAÇO explorado.

Palavras-chave: Experiência Poética; Práticas criativas; Arte Sonora.